

OM.U.T. DIRIGIRÁ UM CONVITE A LOMBARDO TOLEDANO, PRESIDENTE DA C.T.A.L. PARA VISITAR O BRASIL

# DE ACUSADOS, OS MEMBROS DAS COMISSÕES DE SALARIOS PASSAM A ACUSADORES

Divididos pela TRIBUNA POPULAR os líderes sindicais Paulo Valverde, Ary Rodrigues da Costa e Armando Frutuoso desmascararam o "plano da prisão preventiva", de Imbassai e Pereira Lira

FALARÃO HOJE  
em Niterói e Duque de Caxias os deputados Agostinho de Oliveira e Maurício Grabois e o dirigente estadual Edgard Leite Ferreira



O deputado Agostinho de Oliveira fará hoje, às 18 horas, uma conferência na sede do Comitê Municipal de Niterói. O deputado Maurício Grabois e o Secretário de Divulgação do Comitê Estadual do Rio de Janeiro, Edgard Leite Ferreira, falarão hoje em Duque de Caxias, o primeiro às 17 horas, na sede do Comitê Municipal, e o segundo, às 14 horas, em Vila Leopoldina.

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 328

DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1946

### O governo está disposto a emitir

É o que declara o ministro da Fazenda, depois de ter feito enfáticas declarações contra a inflação — Já em abril, falando na Esplanada do Castelo, Prestes, pondo em dúvida a fanfarronice do sr. Gastão Vidigal, denunciava que o governo seria forçado a fabricar mais dinheiro, caso não mudasse de orientação

Depois do golpe de 29 de outubro o ministro interino do governo Linhares, sr. Pires do Rio, fez enfáticas declarações contra a inflação. Ambos revelaram um mérito: constataram o fenômeno. Muito bem medido esse, se levarmos em conta que os srs. Pires do Rio e Gastão Vidigal não são colegas e sim dois especialistas em assuntos financeiros.

Ora, ninguém precisa ser ministro da Fazenda para chegar à conclusão de que o país está na duração num avanço de papel-moeda, num dilúvio de dinheiro ou lugar. Seu substituto, o sr. Gastão Vidigal, desde que não estamos num regime primitivista, de gabinetes de vida transitória, poderá contar com todo o tempo do mandato do general solvem, com suas leis que não

Dutra, enquanto bem servir ao presidente.

A assim vimo-lo manejando a arma secreta dos decretos-leis.

Guerra aos lucros extraordinários! Guerra à inflação! Nem mais um nicho, nem uma "japonesa" circulando!

Estavam em abrigo e os maiores círculos comentaristas da imprensa ainda teciam reflexões sobre as leis que não atendem ao povo.

E julgavam, mesmo na corrente opocionista daquela imprensa, que o sr. Gastão Vidigal tinha pontas de vista respeitáveis.

HOMENS DE GABINETE

Entretanto, mal uma vez ficou constatado que os burocratas, os homens de gabinete, tipo Gastão Vidigal ou Pires do Rio, nada resolvem, com suas leis que não

sistem do papel. E no comício de 22 de abril, na Esplanada do Castelo, falando a uma multidão de duzentas mil pessoas que o desgravaram, protestando contra as calamidades de agentes da reação e do fascismo, o senador Luís Carlos Prestes denunciou a falsidade das medidas contra a inflação. Disse que de nada valiam as medidas puramente financeiras. Nenhuma providência — denunciava Prestes — isoladamente poderia solucionar a crise. De nada valeriam os direitos salvadores.

"Veremos como dentro em pouco subirão os preços diante da sobre-taxa de 20%."

Prestes denunciava que a sobre-taxação seria descontada pelos tubarões nas costas do povo. Os preços dos produtos subiriam de forma que não descalvavam os lucros dos magnatas. Afirmando também, o Secretário Geral do Partido Comunista, que o governo seria obrigado a lançar mão de novas emissões, pois as suas medidas contra a crise inflacionária eram inconsistentes e burocráticas.

A CONFIRMAÇÃO

Hoje, ao provar a sr. Prestes,

preferindo no comício da Esplanada do Castelo, a 22 de abril, estatua confirmadas pelo próprio sr. Gastão Vidigal. Assim é que, procurado pela imprensa, a propósito de rumores sobre uma emissão de 300 a 800 milhões de cruzetas, que seria lançada, pelas mesmas guitarras do sr. Souza Costa, ainda este mês, o sr. Vidigal declarou que "nada havia assentado sobre o assunto" mas afirmou que "se for preciso o governo emitirá".

A ETÉRICA CANÇAO

Se for preciso o governo emiti-

rá e o dinheiro perderá seu valor, tornando-se cada vez mais

agudo. É a eterna canção. E

tudo continuará no mesmo, en-

quanto não forem adotadas me-

didas práticas de caráter eco-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Os líderes sindicais Paulo Valverde, Ary Rodrigues da Costa e Armando Frutuoso falando à nossa reportagem

A empresa imperialista domina a polícia — As Comissões de Salários aconselham a classe a rejeitar a proposta da Comissão Parlamentar, nos termos em que foi apresentada

A apresentação da proposta encampada pela Comissão Parlamentar parece ter determinado um recrudescimento na campanha policial contra os trabalhadores da Light, especialmente contra os membros das Comissões de Salários. A coincidência deve ter sua explicação na satisfação com que os diretores da empresa imperialista receberam a proposta patrocinada pelos parlamentares da UDN, PSD e Esquerda Democrática. Trata-se agora de garantir a aceitação da proposta pela classe, caso contrário a Light viria a sofrer uma segunda e feroz derrota e a sua estratégia anti-patriótica pretendendo obter o aumento das tarifas só definitivamente por águas a beira.

Para que isso não aconteça, a empresa que dispõe de um chefe de polícia, cujos poderes foram ampliados por recente decreto, já terá determinado, certamente, a mobilização de todos os recursos do arsenal fascista: novas prisões, novos espancamentos, torturas mais requintadas, atentados à liberdade de imprensa, com o objetivo de calar a voz do povo e do proletariado, cassação de direito de reunião e fechamento dos organismos mais combativos da classe operária. O "polvo-canadense" pagará bem os trâmites da polícia e os fascistas dão-lhe as suas manobras. A polícia está à sua disposição, e os Imbassai, Pereira Lira, Alcio Souto, Negro de Lima e toda a camarilha reforça cada vez mais a cortina de ferro que isolou o governo do povo e impede que o Presidente da República cuja o clamor da popula-

ção de todas as cidades do Brasil, que pede solução para os problemas graves da miséria, que clama pelo afastamento imediato dos que levam o país no caminho da mais elementar e brutal forma de ditadura, que é a ditadura policial.

Mas, os atentados só sucedem contra os direitos mais fundamentais do cidadão, contra as garantias de classe do proletariado e, com sistemática e selvagem crueldade, caracteristicamente fascista, contra os trabalhadores da Light, que a frenie da classe, com maior vigor e decisão lutaram pela "Tábua da Vitória".

O VERDADEIRO INIMIGO DO POVO ARGENTINO É O IMPERIALISMO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A

ala mais democrática do Movimento Americano da Juventude pró-Democracia adotou uma resolução afirmando que "não existe um governo fascista na Argentina", apesar o ex-líder da Juventude Americana pró-Democracia, o socialista Pedro Paulo Valverde, Armando Frutuoso falaram em nossa reunião, expressando o sentimento da massa trabalhadora da Light e rebatendo ponto por ponto as acusações feitas aos apontados à saída das chacás fascistas.

O ofício do sr. Pereira Lira

é um documento precioso —

— diz Paulo Valverde — porque

veio mostrar ao povo o que tra-

am os reacionários e fascistas

que estão levando o nosso Go-

verno a uma situação cada vez

mais grave de prestige popular.

As Comissões de Salários

serviram de pretexto para a

apresentação do plano Cohen que

camarilha encorajaram as la-

tas da Light da Policia. O pro-

letário e o povo, especialmente

os trabalhadores da Light, e

que se encarregaram de respon-

der a tão monstruosa provocação.

NAO FICA DE PE' UMA ACUSAÇÃO

Sobre as acusações com que a

nosso lado, a Comissão de Salários

pretende fundamentalizar o pedido de prisão preventiva.

O Arty Rodrigues da Costa

único das torturadas pelos caras

de Imbassai, quem fala.

O pedido de prisão preventiva

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Estreitam-se os laços de solidariedade dos

trabalhadores da América Latina

Como estava anunciado, a

Direção Nacional do Movimento Unificador dos Trabalhadores realizou ontem à noite mais uma de suas reuniões, na qual foram discutidos assuntos de maior importância, no momento, para todo o proletariado brasileiro, que se batte, pacificamente, por um clima de liberdade, de paz e melhores condições de vida e de trabalho, reivindicações essas que a camarilha fascista que está comprometendo o governo procura esmagar a pata de cão, chanfhalho e intervencionista militar nos sindicatos.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

### VITÓRIA SEM PRECEDENTES DOS MARINHOS AMERICANOS

O papel decisivo das Uniões Trabalhistas no triunfo — Aumentos de salário que retroagem a outubro do ano passado

WASHINGTON, 15 — Por Max Hall, da A. P. — A greve dos marinhos foi cancelada totalmente quando faltava apenas um minuto para seu início. A meia noite de ontem era hoje.

Houve à última hora um acordo quando as tripulações já se preparam para abandonar os seus navios e quando já se formavam na linhas de "pickets".

O acordo, que sete sindicatos marítimos acolheram como uma vitória esmagadora, veio salvar os Estados Unidos de um terceiro conflito trabalhista em grande escala, que viria emparelhar-se com as crises criadas por movimentos semelhantes nas indústrias carboníferas e ferroviárias.

Como a solução só foi encontrada no último momento, houve uma certa confusão em vários portos, nos quais os marinhos e os trabalhadores de docas entraram a discutir a ratificação de novo pacto sobre salário-hora.

A notícia do acordo foi anuncia-

da por Harry Bridges e Joe Curran e ambos disseram que representavam um triunfo sem precedentes para as Uniões Trabalhistas, o que muito concorreu para que não chegasse a haver nenhuma interrupção importante nas operações da marinha americana, agora normalizada pelo menos até o próximo outono.

A ameaça da greve começou a desvanecer-se já as 23 horas, depois de um dia intenso de negociações e de quase um verdadeiro caos no Departamento do Trabalho. Sómente quando os líderes sindicais e os representantes dos empregadores começaram a assinar os documentos que traduziam o acordo é que ficou bem claro que o perigo estava sobrepujado.

Harry Bridges admitiu que o acordo assinado vigoraria apenas até 30 de setembro, quando os seus companheiros portuários da costa ocidental procurariam obter salários ainda mais altos do que os que agora pleiteavam. Os operadores de rádio e os maquinistas de bordo tiveram contratos que expiraram naquela data.

Os marinhos filiados à Federação Americana do Trabalho ("AFL") — não representados nas negociações da Comissão de União Marítima — estavam por sua vez empenhados em obter aumento de salários, em negociações que se estão processando em Nova York e em São Francisco.

O acordo conseguido pela Comissão de União Marítima "C.

da" — dava aos marinhos e estrangeiros a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, nos termos seguintes:

§ 5. — É livre a manifestação do pensamento, sem dependência de censura. SALVO POR MOTIVOS DE MORALIDADE, E BONS COSTUMES.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

### Por uma Constituição Democrática

Deve ser livre a manifestação do pensamento, sem dependência de censura — Os falsos "motivos de moralidade e bons costumes" — As diversões públicas e o teatro — O PCB, a democracia e o parágrafo 5º do art. 159 do Projeto de Constituição

Diz o Projeto da Constituição:

TÍTULO V

Dos direitos fundamentais

CAPÍTULO II

DOS DIREITOS INDIVIDUAIS

Art. 159 — A Constituição assegura aos brasileiros e estrangeiros

os direitos fundamentais, concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, sem dependência de censura. SALVO POR MOTIVOS DE MORALIDADE, E BONS COSTUMES.

CHANTO AS DIVERSOES PÚBLICAS.

Não há pretexto que justifique a existência de censura, quando o próprio artigo 159 afirma: CADA UM RESPONDE PELA PÚBLICA.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Mr. Hooper percorre as Américas e chega ao Brasil...

# Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR

Radiador-Chás — AYDANO DO COUTO FERRAZ

Gaveteiro — AFONSO SERGIO PEREIRA FORTES

Endereço: Avenida Borges 307, 13º andar — Teléfone 22-3070

ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul: Cr\$ 100,00; no exterior: Cr\$ 60,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interiores, Cr\$ 0,40.

Aos dominicais: Capital, Cr\$ 0,50; Interiores, Cr\$ 0,40.

## AVISO

A COMISSÃO DE AJUDA A «TRIBUNA POPULAR», mais uma vez pede aos portadores de Letras de ajuda que se devolvam com a máxima urgência, nas condições em que existem, para a COMISSÃO, para apresentar balanço à direção da «TRIBUNA POPULAR». No caso de alguns portadores haverem extraviado a Letra que lhe fôr confiada, pede-se notícias à COMISSÃO, também com a máxima urgência. Qualquer informação sobre o assunto pode ser dada pelo telefone 22-2070, dias 9 de 12 e de 13 de 18 horas, todos os dias úteis.

Para COMISSÃO DE AJUDA A «TRIBUNA POPULAR»

(a) AGILDO BARATA

## DÔR • RESFRIADOS CURRAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Preparado — PAUL LIMA

Jóias, relógios, artigos para presentes  
Visite a JOALHERIA FELIX

oficina para  
consertos

PRAÇA TIRADENTES, 7

(JUNTO AO CINE S. JOSÉ)

## A MARAVILHOSA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ATENÇÃO, SENHORAS E SENHORITAS  
Nas suas compras de peles, capas e manteaux,  
exijam sempre de seus fornecedores a marca  
"A MARAVILHOSA"  
Rua Buenos Aires, 332 Fone: 43 4659

## FOGOS FOGOS

para as  
Festas de São João  
Av. PRESIDENTE VARGAS 1822  
— JUNTO A E.F.C. BRASIL

# Saiu hoje!

## DEBATE

semanário popular  
das GRANDES REPORTAGENS

**PREÇO**  
**Cr\$ 1,00**

Apresentando aos seus leitores:

"MUDAR O REGIME OU PERCER I!" — editorial sobre o atual sistema de governo no Brasil.

"O INTEGRALISMO MARCHA SOBRE O RIO?" — "enquete"-reportagem de Francisco Coiores e Celso Figueiredo.

"A CIDADE DESPERADA" — reportagem de Joel Silveira.

"A GLORIA DE PASTER NA ESCULTURA DE CANOVA" — crônica de arte de Alvaro Ladeira.

"OS RECENTES BRASILEIROS" — crítica musical do Pe. Antonio Freitas.

"IMPRESSÕES SOBRE O ACRE ATUAL" — comentário de Aureo do Vale.

"QUAL DEVE SER A DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL?" — Inquérito de Armando Pacheco com os constituintes.

"COMO EU VI A AMÉRICA LATINA" — depoimento do Dr. W. D. Coode ao povo inglês através a "Tribuna Científica".

E MAIS:  
Fatos e Nomes da Semana — Política Internacional — Cinema — Teatro — Rádio — Economia e Finanças — Crítica Literária — Artes — Música — Topics — Comentários e o já conhecido ZÉ-GALERIA e suas piadas em "Flagrantes da Semana", criação de Helio Rocha

Cr\$ 1,00, APENAS, NO SEU JORNALERO

ACUARDEM SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 21 — "O IMPÉRIO DO REI VESCO", a mais completa reportagem sobre o D.I.P. na administração Louval Fontes, inclusive a história completa dos biógrafos do Ditador. Trabalho jornalístico de Joel Silveira, especial para "DEBATE" e com exclusividade para todo o Brasil em 1946.

...Quando passa um cliente d'A CAPITAL... Até o guarda abre o sinal...  
ROUPAS "YANKEE" — CORTE AMERICANO — 595 CRUZEIROS

**A CAPITAL**  
AVENIDA, esq. OUVIDOR,

## TRIBUNA POPULAR

## De acusados, os membros das Comissões de Salários passam a acusadores

(CONTINUACAO DA 1ª PAG.)  
não são mais surpreendentes. Pelo menos a mim e ao companheiro Pedro da Carvalho Braga, não mais era nenhuma data massa, quando entramos para a mesa das comissões de salários presas. Somos ameaçados de sermos processados, ou seja incutidos nos artigos 269 e 361 da antiga Código Penal. Na época em que se cogitava do cômputo do Largo da Carioca e nem de greve na Light. O plano vem de longe.

— A inventiva ridícula de que pretendíamos nos agravar das tristes para praticar toda sorte de crimes pode ser facilmente desmentida. Os trabalhadores da Light que são ditos a quererem o apoio do povo, não querendo de forma alguma prender a população da cidade em suas necessidades mais importantes, não cogitaram de parar o fornecimento de energia elétrica. Tudo funcionou e funcionaria sem qualquer alteração.

O "professor" Pereira Lira nos acusa de incendiários. Pergunto eu: foi encontrado com algum dos preços material inflamatório? Foi encontrada em qualquer local de trabalho? — eu ponho em questão se a polícia algum material utilizável para tal fim? Não será difícil provar que o ofício é um amontoado de avaras e falsas acusações, e que os fazitais que nos torturaram na prisão estão procurando praticar crime maior ainda do que levar a prisão trabalhadores pacíficos e inocentes de qualquer crime contra a ordem pública ou as instituições.

— Somos acusados de estatutariamente assassinhar autoridades — continua Ary — Seria ridículo tal acusação, se não desmascarasse intentos tão criminosos dos seus autores. Nem um de nós foi preso, e que está sendo acusado, tinha armas em seu poder. Acusar não basta, e os alugores da rua da República não provem as alegações que fazem.

— Dito o ofício, que pretendia nos aprovar a greve para provocar desordens no seio do povo e criar o clima propício à insurreição. A isso, nós membros das Comissões de Salários respondemos que não foram os trabalhadores da Light que após se declararem em greve numa assembleia regular de sua Sindical abandonaram pacificamente o trabalho. Os que pretendiam se aproveitar da greve para vibrar mais golpe contra a Democracia e os direitos e liberdades do nosso povo foram sem dúvida os responsáveis pelos espancamentos e torturas de que fomos vítimas. Os que ordenaram esses crimes é que querem a guerra civil e estão interessados em manter a intranquilidade e fornecer a miséria que traz a desordem.

O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA É UM INSULTO AO PROLETARIADO

— Quanto a essa ridícula pedido de prisão preventiva que que não nos aterroriza, queremos dizer — declara Ary — que é um verdadeiro insulto ao proletariado. Prisão preventiva é pedida para ladões, vagabundos, assassinos, indivíduos que já desqualificados pelo crime de que são acusados, e que não têm nem mesmo domicílio fixo. Nós somos trabalhadores, vivemos dos salários que nos fornecem a Light.

— De um modo geral, consideramos a proposta apresentada pela Comissão Parlamentar interamente inaceitável pela classe. O que nos oferecem não chega a ser a metade do que pedimos na "Tabela da Vitoria". Temos insistido neste ponto, conscientes que estamos da responsabilidade que assumimos perante os trabalhadores da Light que nos elegeram em assembleias sindicais. Não poderíamos enganar os nossos companheiros e deixar que alimentassem ilusões. Julgamos que 500 cruzetas é o aumento mínimo de que necessitamos para suavizar a miséria em nossos lares. Em lugar desse aumento, pelo qual temos lutado sem medir sacrifícios, submettos a perseguições e represálias de toda espécie, a proposta nos acena com 20% que, traduzidos em dinheiro, não chegarão a 200 cruzetas de aumento.

Não somos nós que dizemos que o aumento que nos prometem é inaceitável. São os trabalhadores que se manifestam através dos jornais, em conversas que têm sido com os membros das Comissões e em abalações que estamos recebendo de todos os locais de trabalho.

Além disso, o que torna essa proposta suspeita e antipática à classe é que nela aparece como sugestão o item n.º 1 da "Tabela da Vitoria", aquela justamente que os trabalhadores da

MANOBRAS PARA TORPEDEAR AS REVINDICAÇÕES DA CLASSE

Abordando a questão da proposta apresentada sob os auspícios da Comissão Parlamentar perguntamos acerca da readmissão dos demitidos, membros das Comissões de Salários, em número de 11. Foi Paulo Valverde quem forneceu a resposta:

— De um modo geral, consideramos a proposta apresentada pela Comissão Parlamentar interamente inaceitável pela classe. O que nos oferecem não chega a ser a metade do que pedimos na "Tabela da Vitoria". Temos insistido neste ponto, conscientes que estamos da responsabilidade que assumimos perante os trabalhadores da Light que nos elegeram em assembleias sindicais. Não poderíamos enganar os nossos companheiros e deixar que alimentassem ilusões. Julgamos que 500 cruzetas é o aumento mínimo de que necessitamos para suavizar a miséria em nossos lares. Em lugar desse aumento, pelo qual temos lutado sem medir sacrifícios, submettos a perseguições e represálias de toda espécie, a proposta nos acena com 20% que, traduzidos em dinheiro, não chegarão a 200 cruzetas de aumento.

Não somos nós que dizemos que o aumento que nos prometem é inaceitável. São os trabalhadores que se manifestam através dos jornais, em conversas que têm sido com os membros das Comissões e em abalações que estamos recebendo de todos os locais de trabalho.

Além disso, o que torna essa proposta suspeita e antipática à classe é que nela aparece como sugestão o item n.º 1 da "Tabela da Vitoria", aquela justamente que os trabalhadores da

RADIOS Valvulas e material elétrico

DIMAS &amp; C.

Av. Mem de Sá, 183

Tel. 32-0010

## CASA RAPHAEL

ARTIGOS ESCOLARES,  
PAPELARIA E  
E LIVRARIA

Artur A. Raphael

AVENIDA SUBURBANA, 8491

## Estreitam-se os laços de solidariedade

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

Waldemar Figueiredo

A. A. Moura Sobrinho

ADVOGADOS

Rua Miguel Couto, 27-1.º andar

Fone 23-4934

## COM

SAÚDE e VIGOR

Vigokin

Combate o cansaço e a neurastenia, que no geral são provocados pelo excesso de trabalho físico e mental que conduzem à velhice precoce. "Vigokin" da vida nova aos fracos e nervosos, cedo envelhecidos.

Obtenha assim, uma saúde perfeita e um vigor que fazem inveja. Nas

Parmacêuticas e Droguarias.

Pedidos para o Exterior do País. Drograria São Americana — Largo S. Francisco, 42 — Rio.

Cr\$ 1,00, APENAS, NO SEU JORNALERO

ACUARDEM SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 21 — "O IMPÉRIO DO REI VESCO", a mais completa reportagem sobre o D.I.P. na administração Louval Fontes, inclusive a história completa dos biógrafos do Ditador. Trabalho jornalístico de Joel Silveira, especial para "DEBATE" e com exclusividade para todo o Brasil em 1946.

...Quando passa um cliente d'A CAPITAL... Até o guarda abre o sinal...  
ROUPAS "YANKEE" — CORTE AMERICANO — 595 CRUZEIROS

**A CAPITAL**  
AVENIDA, esq. OUVIDOR,

## TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE - MATINÉE às 15 hs. e sessões às 19,45 e 22 hs



## DERCY GONÇALVES

Na terceira semana de sucesso da revista ultra-blanquista de Pedro

Tenor e Luis Iglesias

## JOGO FRANCO

Inapropriado para menores até 16 anos

TERÇA-FEIRA — Matinée com 50% de desconto às 16 horas — (Ingressos à vista)

ESTA REVISTA FIGURA EM CENA SOMENTE ATÉ O DIA 30

QUARTA-FEIRA, AS 20 E 22 HORAS

FESTA ARTÍSTICA DE DERCY GONÇALVES

Além das representações do «JOGO FRANCO», haverá as primeiras sessões de «RECITAL com AS TRES MAIORES FIGURAS DO RÁDIO DO BRASIL — LINDA BATISTA, ex-repórter permanente do Rádio — SILVIO CALDAS, ex-redator famoso — SILVINO NETO, ex-popolar Pimpolhos. (Ingressos à vista)

Dia 7 de julho — entra neste teatro a Grande Companhia de Operetas Regionais

Gilda Abreu — Vicente Celestino, com a ópera «CORAÇÃO MATERNO», de Vicente Celestino.

## Conferencia Nacional do PCB

(CONTINUACAO DA 1ª PAG.)

nos outros Estados como Minas, Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul.

— O lançamento de candidaturas senatoriais independentes, a não ser nos casos de provável vitória, como no Distrito Federal, foi sem dúvida, um erro, consequência ainda de nossa pouca flexibilidade política, e precisa ser corrigido. Neesse sentido, é de grande importância que constituímos a base para a reunião de 10 de maio.

— Trata-se de um pequeno grupo de militares fascistas como Alencar Seujo, Plínio Müller, Imbassahy e poucos mais que ainda ocupam postos importantes na tropa e no aparelho estatal e tudo fazem em seu desrespeito à moral e à reunião de 10 de maio.

— Alertávamos ainda o futuro governo contra qualquer tentativa de retrocesso ou reação, afirmado que encontraria resistência vigorosa de milhões de brasileiros, porque contra a violência dos dominadores será invictável a violência popular que não tem condições de miséria cada vez mais grave em que se debate o nosso povo. Poderá ser o ataque de uma comitê profunda capaz de precipitar, ao contrário do que se deseja, a evolução histórica que os fascistas pretendem barrar.

— Os resultados do pleito de 2 de dezembro indicam o quanto é forte ainda a raiz do fascismo em nossa terra, bem como a predominância que alcançou a eleição de um fascista, merecendo atenção e deve ajudar a todo o Partido a melhor compreender a necessidade de flexibilidade de tática e política a fim de tirar o resultado de um pleito que é de fato o resultado de um ataque de fascistas.

— Esse resultado do pleito de 2 de dezembro indica o quanto é forte ainda a raiz do fascismo em nossa terra, bem como a predominância que alcançou a eleição de um fascista, merecendo atenção e deve ajudar a todo o Partido a melhor compreender a necessidade de flexibilidade de tática e política a fim de tirar o resultado de um pleito que é de fato o resultado de um ataque de fascistas.

— O resultado do pleito de 2 de dezembro indica o quanto é forte ainda a raiz do fascismo em nossa terra, bem como a predominância que alcançou a eleição de um fascista, merecendo atenção e deve ajudar a todo o Partido a melhor compreender a necessidade de flexibilidade de tática e política a fim de tirar o resultado de um pleito que é de fato o resultado de um ataque de fascistas.

— O resultado do pleito de 2 de dezembro indica o quanto é forte ainda a raiz do fascismo em nossa terra, bem como a predominância que alcançou a eleição de um fascista, merecendo atenção e deve ajudar a todo o Partido a melhor compreender a necessidade de flexibilidade de tática e política a fim de tirar o resultado de um pleito que é de fato o resultado de um ataque de fascistas.

— Esse resultado do pleito de 2 de dezembro indica o quanto é forte ainda a raiz do fascismo em nossa terra, bem como a predominância que alcançou a eleição de um fascista, merecendo atenção e deve ajudar a todo o Partido a melhor compreender a necessidade de flexibilidade de tática e política a fim de tirar o resultado de um pleito que é de fato o resultado de um ataque de fascistas.

— Esse resultado do pleito de 2 de dezembro indica o quanto é forte ainda a raiz do fascismo em nossa terra, bem como a predominância que alcançou a eleição de um fascista, merecendo atenção e deve ajudar a todo o Partido a melhor compreender a necessidade de flexibilidade de tática e política a fim de tirar o resultado de um pleito que é de fato o resultado de um ataque de fascistas.

— Esse resultado do pleito de 2 de dezembro indica o quanto é forte ainda a raiz do fascismo em nossa terra, bem como a predominância que alcançou a eleição de um fascista, merecendo atenção e deve ajudar a todo o Partido a melhor compreender a necessidade de flexibilidade de tática



*...a caravana nassa...*

\* ...e há de passar!

Ostens, encantados com o percurso eleitoral do interventor paulista, que foi elogiado de todo abrangendo — "ele" esteve calmo e não passou de alguma reunião; de resto não parou, hoje, para, amanhã, voltar a seu fórum de exercícios na sua também idosa em círculos remanescentes, não só econômicos, mas que estão injetadas, da vez, riqueza, Corridas, "classe" perdida e esportivo. O resultado mesmo é o normal.

Já se elegeram.

Assim, "ele" continuará a passar a vida desordenadamente.

**DINAMOGENOL**  
Solutio de Liderurgia Industrial

Seja forte, combatendo a FALTA DE APETITE, a NEURASTENIA, a INSOMNIA, a FALTA DE MEMÓRIA, o ESGOTAMENTO, a ANEMIA, com DYNAMOGENOL, que é A VIDA DO CÉREBRO, A VIDA DOS MÚSCULOS, A VIDA DO CORPO!

## O Comité Democrático de Volta Redonda promove intensa campanha de alfabetização

VOLTA REDONDA (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O Comité Democrático de Volta Redonda, dando por encerrado o primeiro ciclo de seu Curso de Alfabetização, fez distribuir, ontem, aos seus alunos e alunas, na maioria empregados da Cia Siderúrgica Nacional, um certificado de habilitação, prova da educação e aproveitamento que tiveram após 4 meses de estudo intensivo das primeiras letras.

Em cerimônia iniciada às 20 horas, no auditório do Grupo Escolar Trajano de Medeiros, em Volta Redonda, foram contemplados cerca de 80 operários-alunos dos 625 inscritos no referido Curso.

**DR. T. ROCHA DENTADURAS**  
Em 2 e 3 dias  
Paladon Cr\$ 500,00  
Segurança absoluta  
Dentadura quebradas? Sem pressa? Calram os dentes? Consertamos em 90 minutos Diariamente das 8 às 20 hs.  
Domingos e feriados das 8 às 12  
RUA LOIES DE SOUSA, 1 sobr. esquina da rua São Cristóvão — Em frente à Praça da Bandeira Telefone: 48-1578

**TENHA CABO BOM USANDO**  
**BOM CABELO**  
Torna lisos os cabelos mesmo nas pessoas de cor nas Perfumarias e Farmácias

# VOCÊ GANHA MENOS DE Cr\$ 2.000,00 por mês?

Então capacite-se para novas e mais amplas perspectivas estudando a profissão que esteja de acordo com suas inclinações!

★ Fácilmente e em pouco tempo Você poderá conquistar uma invejável posição na vida, remunerada com ótimo salário — várias vezes maior do que ganha hoje!

Basta para isso alguns minutos de estudo diário, no sossego de seu próprio lar, escolhendo entre os cursos por correspondência do Instituto Brasileiro de Ensino Técnico — práticos, metódicos e eficientes — aquela que corresponde à sua vocação.

Decida-se, hoje mesmo, a trabalhar pela sua independência econômica! Envie-nos o cupom abaixo.

AO INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO  
R. Floriano de Abreu, 157 - C. Postal, 3152 - S. Paulo  
Peço enviar-me o folheto com as informações detalhadas

NOME \_\_\_\_\_  
RUA \_\_\_\_\_ N.  
CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

Materiais inteiramente GRÁTIS em todos estes cursos:  
RÁDIO ELETRÔNICA  
• INGLÊS  
• ELETRICIDADE  
• CONTABILIDADE  
• CORTE E COSTURA  
• TAQUIGRAFIA



# Vida dos Comitês Populares

## Luta e Comité de Vila Matias, em defesa das liberdades democráticas

Uma larga folha de serviços em benefício do povo — Fóra com Lira e Imbassai

Vila Matias é um dos bairros mais populares da cidade heróica. Um bairro essencialmente proletário. Dentro de suas casas modestas, nos cortiços onde o conforto é um desejo e a miséria o realce, e na Telêmaco, no lado de outras ruas que têm de vez, um grande exemplo de organização, e os portuários antifascistas, que enfrentaram a fúria da sangrenta Negra de Lima e as violências da polícia fascista de Oliveira Sobrinho.

As crianças pobres de Vila Matias não possuem escolas creches, jogando pelado no meio de ruas, ou metidas dentro dos portões, os pais destas crianças lutam contra a carestia de vida, contra a miséria e a fome, e são estorvados pelo polícia quando retiram de um salário que é de para o sustento de sua família e para botar seus filhos na escola.

LUTA, O COMITÉ, EM DEFENSA DO POVO

Há perto de um ano, diversos moradores dessa população bairro da cidade de Santos, entre os quais Manoel Rios, velho lutador anti-fascista, recorveram fundar o Comité Democrático Popular de Vila Matias, organização sem tendência religiosa ou partidária, cuja finalidade única e exclusiva é a luta intransigente em prol das mais urgentes reivindicações do bairro.

No golpe reacionário de 29 de outubro, quando os ca-

nhões foram virados contra o povo, os Comitês Populares da cidade de Santos foram invadidos pela polícia, sendo muitos detidos, ameaçados pelos cabos da polícia Sobreiros.

Quando a tempestade passou os Comitês Populares voltaram ao seu trabalho patriótico, em defesa contra a carta fiscal de 1937, e varões outra vez contra a carestia de vida.

Em sua folha de serviços prestados no povo, conta, ainda, com a elaboração de centenas de pessas, entre adultos e crianças. Possui um

ponto médico. Teve ação desencadeada em todos os movimentos populares realizados em Santos, sendo eleito numerosas vezes por democratas, influenciadas e pela impressa honesta. Na campanha pela Constituição, o Comité de Vila Matias teve atuação das mais salientes e, na campanha eleitoral, orientou vários milhares de eleitores. Possui uma biblioteca, cujos volumes, selecionados, se contam as centenas.

— O seu maior desfecho foi a "festa de raiva" dos reacionários, — declarou-nos Manoel Rios, — é o fato do Comité ser, realmente, a encarnação da misericórdia no bairro, sendo procurado inclusive para conselhos jurídicos, resolver casos de despejo, etc.

**FÓRA COM A DUPLA IMBASSAI-Y-LIRA**

Em face das recentes violências da polícia fascista de Ferreira Lira e Imbassai, o Comité Democrático Popular de Vila Matias endereçou uma carta, protestando contra o massacre covarde do

— Estado de São Paulo — Tesoureiro: — Paulo Neves da Rocha.

Apela, também, para que seja enviado auxílio, em dinheiro e utilidades às famílias dos estivadores previstos e espécies das polícias de Oliveira Sobrinho. Os auxiliares devem ser remetidos para o Comité de Auxílio, a Praça Mauá, 10-sala 4 — São Paulo — Estado de São Paulo — Tesoureiro: — Paulo Neves da Rocha.

**NOTICIARIO GERAL**

ASSEMBLÉIA - ENCONTRE DE CAMPOESSES

No próximo dia 23, às 15 horas, à Estrada do Gabinete 24, a Assembleia do Distrito Federal realizará uma grande assembleia-debate com as lavradoras, com a participação de diversos constituintes. Na ocasião, além de serem discutidos diversos aspectos da questão agrária, muitos dos quais já foram abordados na grande Assembleia de Lavradoras realizada anteriormente no Lago do Peçabé, será eleita a diretoria definitiva da Liga Camponesa do Distrito Federal. A diretoria provisória da Liga solicita a todos os seus associados e aos camponeses em geral, saiam de Santa Cruz, Jacarepaguá, Vargem Grande, Paracambi, Estivaçor, Santana, Lázaro, Niterói, Rio das Pedras, Sebastião Freire, etc., para levarem para o local de reunião o maior número possível de companheiros de trabalho.

**FESTA JOANINA NO ENCANTADO**

O Comité Democrático Progressista do Encantado comunica a todos os moradores do bairro que fará realizar uma grande festa joanina no dia 23 do corrente, a partir das 20 horas, no bairro que fará

realizar a festa de dia 23 de junho.

— Um ato cívico, festa popular, com fogos, fogueira, batata assada, alpim, milho assado, paçoca, canjica, etc., na noite de São Pedro, no dia 29 do corrente.

Não ocasião será realizado, também, interessante programa de colchões, com prêmios aos primeiros colocados.

Os promotores da festa pedem a todos os Comitês populares, aos moradores do bairro em geral, e às autoridades do distrito, para se fazarem presentes à festa, cujo local, como o dito acima, será oportunamente anunciado.

**COMITÉ DEMOCRATICO DE CACIBI**

O Comité Democrático Progressista de Cacibí comunica aos seus aderentes e aos moradores do bairro em geral que a sua sede deixou de funcionar a rua Basílio de Brito, 67, achará instalado, provisoriamente, a rua Capitão Jesus, 43, casa 4, telefones 29-1576.

**SESSÃO CINEMATOGRÁFICA E CONFERÊNCIA**

A Associação dos Moradores dos Bairros da Glória e Cateote realizará uma importante reunião, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, na sede do Comité Democrático Cosme Velho, Laranjeiras, a rua das Laranjeiras, 529, sede do Comité Democrático Cosme Velho.

**ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE GLÓRIA E CATEOTE**

A Associação dos Moradores dos Bairros da Glória e Cateote realizará uma importante reunião, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, na sede do Comité Democrático Cosme Velho, Laranjeiras, 529, sede do Comité Democrático Cosme Velho.

**OS COMITÉS DE LUCAS, VIGARIO GERAL E PENHA**

O representante da Comissão de Alfabetização da zona da Lapa, sr. Ari da Silva Portela, pede encarecidamente o comparecimento dos responsáveis pela Campanha de Alfabetização nos Comitês de Lucas, Vigário Geral e Penha, a sede do Comité Democrático de Pedro Ernesto, na próxima quinta-feira, dia 29 de junho, às 19 horas, para prestação de contas.

**COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE TURIACU**

Em continuação as comemorações do primeiro aniversário do Comité Democrático Progressista de Turiacu, será realizada, hoje, domingo, no Exterior Coelho Gomes, à Estrada Cordeiro Galvão, 472, um interessante programa de festejo, com alto-falante, começando com um programa de calouros, às 14 horas e terminando com um balé infantil às 18 horas.

**CENTRO DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE REALengo**

Será empossada, hoje, domingo, a nova diretoria do Centro Democrático Progressista de Realengo. Na ocasião será, também, discutido e aprovado o Estatuto daquela organização popular, que há quase um ano, vem lutando intransigentemente em benefício dos moradores do bairro.

A solenidade terá início às 16 horas, na sede do Centro.

**ESTADUAL DE JATAÍPEAGUÁ**

Será levada a efeito, no dia 23 do corrente, dia de São Pedro, em agradável sítio, no bairro de Jacarépaguá, uma festa juntamente com a sede do Comité Democrático Progressista de Jacarépaguá e da sua campanha le-

**ASSEMBLÉIA DE LUCAS, VIGARIO GERAL E PENHA**

O representante da Comissão de Alfabetização da zona da Lapa, sr. Ari da Silva Portela, pede encarecidamente o comparecimento dos responsáveis pela Campanha de Alfabetização nos Comitês de Lucas, Vigário Geral e Penha, a sede do Comité Democrático de Pedro Ernesto, na próxima quinta-feira, dia 29 de junho, às 19 horas, para prestação de contas.

**COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE JACAREPAGUÁ**

Será realizada, no dia 23 do corrente, dia de São Pedro, em agradável sítio, no bairro de Jacarépaguá, uma festa juntamente com a sede do Comité Democrático Progressista de Jacarépaguá e da sua campanha le-

**ASSEMBLÉIA DE LUCAS, VIGARIO GERAL E PENHA**

O representante da Comissão de Alfabetização da zona da Lapa, sr. Ari da Silva Portela, pede encarecidamente o comparecimento dos responsáveis pela Campanha de Alfabetização nos Comitês de Lucas, Vigário Geral e Penha, a sede do Comité Democrático de Pedro Ernesto, na próxima quinta-feira, dia 29 de junho, às 19 horas, para prestação de contas.

**COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE TURIACU**

Será realizada, no dia 23 do corrente, dia de São Pedro, em agradável sítio, no bairro de Turiacu, uma festa juntamente com a sede do Comité Democrático Progressista de Turiacu, a Estrada Cordeiro Galvão, 472, um interessante programa de festejo, com alto-falante, começando com um programa de calouros, às 14 horas e terminando com um balé infantil às 18 horas.

**CENTRO DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE REALENO**

Será empossada, hoje, domingo, a nova diretoria do Centro Democrático Progressista de Realengo. Na ocasião será, também, discutido e aprovado o Estatuto daquela organização popular, que há quase um ano, vem lutando intransigentemente em benefício dos moradores do bairro.

A solenidade terá início às 16 horas, na sede do Centro.

**COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE JATAÍPEAGUÁ**

Será realizada, no dia 23 do corrente, dia de São Pedro, em agradável sítio, no bairro de Jacarépaguá, uma festa juntamente com a sede do Comité Democrático Progressista de Jacarépaguá e da sua campanha le-

**ASSEMBLÉIA DE LUCAS, VIGARIO GERAL E PENHA**

O representante da Comissão de Alfabetização da zona da Lapa, sr. Ari da Silva Portela, pede encarecidamente o comparecimento dos responsáveis pela Campanha de Alfabetização nos Comitês de Lucas, Vigário Geral e Penha, a sede do Comité Democrático de Pedro Ernesto, na próxima quinta-feira, dia 29 de junho, às 19 horas, para prestação de contas.

**COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE TURIACU**

Será realizada, no dia 23 do corrente, dia de São Pedro, em agradável sítio, no bairro de Turiacu, uma festa juntamente com a sede do Comité Democrático Progressista de Turiacu, a Estrada Cordeiro Galvão, 472, um interessante programa de festejo, com alto-falante, começando com um programa de calouros, às 14 horas e terminando com um balé infantil às 18 horas.

**CENTRO DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE REALENO**

Será empossada, hoje, domingo, a nova diretoria do Centro Democrático Progressista de Realengo. Na ocasião será, também, discutido e aprovado o Estatuto daquela organização popular, que há quase um ano, vem lutando intransigentemente em benefício dos moradores do bairro.

A solenidade terá início às 16 horas, na sede do Centro.

**COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE JATAÍPEAGUÁ**

Será realizada, no dia 23 do corrente, dia de São Pedro, em agradável sítio, no bairro de Jacarépaguá, uma festa juntamente com a sede do Comité Democrático Progressista de Jacarépaguá e da sua campanha le-

**ASSEMBLÉIA DE LUCAS, VIGARIO GERAL E PENHA**

O representante da Comissão de Alfabetização da zona da Lapa, sr. Ari da Silva Portela, pede encarecidamente o comparecimento dos responsáveis pela Campanha de Alfabetização nos Comitês de Lucas, Vigário Geral e Penha, a sede do Comité Democrático de Pedro Ernesto, na próxima quinta-feira, dia 29 de junho, às 19 horas, para prestação de contas.

**COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE TURIACU**

Será realizada, no dia 23 do corrente, dia de São Pedro, em agradável sítio, no bairro de Turiacu, uma festa juntamente com a sede do Comité Democrático Progressista de Turiacu, a Estrada Cordeiro Galvão, 472, um interessante programa de festejo, com alto-falante, começando com um programa de calouros, às 14 horas e terminando com um balé infantil às 18 horas.

**CENTRO DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE REALENO**

Será empossada, hoje, domingo, a nova diretoria do Centro Democrático Progressista de Realengo. Na ocasião será, também, discutido e aprovado o Estatuto daquela organização popular, que há quase um ano, vem lutando intransigentemente em benefício dos moradores do bairro.

A solenidade terá início às 16 horas, na sede do Centro.

**COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE JATAÍPEAGUÁ**

Será realizada, no dia 23 do corrente, dia de São Pedro, em agradável sítio, no bairro de Jacarépaguá, uma festa juntamente com a sede do Comité Democrático Progressista de Jacarépaguá e da sua campanha le-

# Tribuna SINDICAL

Repelem os mobiliários as provocações do M. T.

Os delegados sindicais do Sindicato dos Metalúrgicos realizaram ontem, dia 15, uma reunião com o presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica, Mário Pacheco Júnior, presidente do Sindicato, e seu quadro direutivo. Foi apresentado um projeto de lei que visa a regulamentação das relações entre os trabalhadores e os empregadores, visando a proteção dos interesses da classe operária.

O presidente do Sindicato, Mário Pacheco Júnior, presidente do Sindicato, a sessão transcorreu bastante movimentada, farenco uso da palavra, vários operários protestaram, e o presidente, respondendo, fez uso da palavra, vários operários protestaram, e o presidente, respondendo,

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO

O presidente orador da noite foi o presidente do Sindicato, que fez uma explicação sobre a reunião convocada pelo ministro do Trabalho, na qual foi discutida a questão da aplicação do imposto sindical, o montante é ainda, como no tempo do Estado Novo, administrado pelo Ministério.

Nesta sessão, embora o sr. Negro de Lima tivesse treinado bastante o seu quadro de filhos dirigentes sindicais, liderados pelos "presidentes" Carvalhal, da Federação dos Trabalhadores na Indústria Alimentícia, e Calixto, da Federação dos Empregados no Comércio, e chamasse, para referir-se os "líderes" mineiros, sofreu o Ministro do Trabalho uma estrondosa derrota, porque os presentes resolveram que o total do imposto, que é descontado do salário do trabalhador, deve ser entregue aos Sindicatos.

Depois de fazer inúmeras discussões do trabalho que estavam sendo feitos pelos sindicatos, onde um banqueiro, valendo-se do cargo que ocupa no Governo, intervém num sindicato de trabalhadores para beneficiar a si e à sua classe, o que representa uma ameaça à toda a classe operária, porque a intervenção praticada contra um organismo

A intensificação do trabalho sindical é um grande passo para a unidade operária — Solidários com os trabalhadores da Light e os bancários — O "apolítico" Negro de Lima, treinou mal o seu time... e irritado, quer fomentar uma campanha anti-comunista nos Sindicatos...

solidários tanto com os trabalhadores da Light, como com os heróicos bancários, que estão agora empenhados em grande campanha pela reconstrução do seu orgão de classe interditado e entregue a milhares de tristes e tristes negros de Lima.

Finalmente, fez a leitura dos imóveis em panel timbrado de M. T. I. C., destinado a fomentar a campanha anti-comunista dentro dos Sindicatos, quando é ele próprio, sr. Otacilio Negro de Lima, que com cara de santo se fazem apolíticos.

REAGIREMOS COM A NOSSA UNIDADE

Com a palavra, o líder sindical Roberto Moreira fez despedida, expressão sobre o movimento sindical, analisando as últimas manobras das forças reacionárias, que estão empenhadas em aniquilar a classe operária, arquitetando planos que, pouco a pouco, vêm sendo desmascarados pelos trabalhadores.

Retalhou mais uma vez, o grande papel que desempenha neste setor o trabalho de sindicalização e de esclarecimento, dentro dos próprios locais de trabalho, porque só organizado pode o proletariado resolver os seus problemas, e não — como afirmou — em conferências secretas de gabinete fechadas.

Referiu-se às provocações praticadas contra os bancários, onde um banqueiro, valendo-se do cargo que ocupa no Governo, intervém num sindicato de trabalhadores para beneficiar a si e à sua classe, o que representa uma ameaça à toda a classe operária, porque a intervenção praticada contra um organismo

revertemos, intensificando mais ainda o trabalho de sindicalização, que atingiu, com já tempos, condições satisfatórias.

"OIO AOS BANCARIOS E AOS TRABALHADORES DA LIGHT

Depois de usar de palavras numerosas delegados que apresentaram sugestões no sentido de ser intensificada ainda mais o trabalho de mobilização sindical, os marcos expressaram seu desejo apoio e solidariedade aos trabalhadores da Light que pugnam por melhores salários, e os bravos bancários que lutam pela reconstrução do seu orgão de classe.

## "A CLASSE OPERÁRIA"

Campanha para compra de oficinas

Achará à disposição de todos os camaradas simpáticos e amigos do Partido Comunista do Brasil, lista referente ao levantamento de fundos destinados à obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Câmaras e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA, avenida Rio Branco, nº 257, 17º andar, sala 1711 e redação da TRIBUNA POPULAR, avenida Aparício Borges nº 207, 17º andar, e na Comissão de Ajuda à Avenida Niemeyer, nº 26, 11º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão à disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

## Vida Sindical nos Estados

Prepara-se o proletariado mineiro para o Congresso Nacional de Sindicatos

JUIZ DE FORA (Do correspondente) — Instala-se entre os dias 23 e 25 deste mês o 1º Congresso Regional dos Trabalhadores Metalúrgicos, em Belo Horizonte. Este Congresso será em preparação ao Congresso Nacional de Trabalhadores, visando conhecer a situação real dos metalúrgicos, a fim de que, no Congresso Nacional, possam estes apresentar teses mais fundamentadas para defender com maior base as suas reivindicações.

Preparando este Congresso Regional, realizam-se em todas as cidades onde existem sindicatos da categoria metalúrgica, assembleias que visam conhecer as condições de vida da classe em cada localidade. Assim, aqui em Juiz de Fora, onde existe um sindicato que conta com 300 a 400 membros, será iniciada no dia 15 de setembro uma assembleia desse tipo. Além da finalidade acima citada, estas Assembleias e o Congresso Regional serão levadas ao conhecimento da massa trabalhadora as teses aprovadas no IIº Congresso de Trabalhadores de Minas Gerais, recentemente concluído nesta cidade, temas destes de grande alcance, entre os quais podemos citar a luta do Direito de Greve e da Liberdade e Autonomia Sindical. Quantos à tese sobre o direito de greve, que os reacionários querem arrancar a todo custo das mãos dos trabalhadores, para obrigar-lhes a assistir à fome e à miséria rondando os seus lares, essa tese foi aprovada por unanimidade no IIº Congresso, e como tudo indica sairá mais firme, sairá das assembleias preparatórias do Congresso Regional, para ser votoriamente apresentada no Congresso Nacional dos Trabalhadores, que cada dia desperta maior interesse no seio da massa operária. Quanto à tese da Liberdade e Autonomia Sindical, também aprovada no IIº Congresso para evitar a prorrogação dos mandatos das diretorias de sindicatos, será também revigorizada no Congresso Nacional com o indicativo aprovado da massa trabalhadora.

Mas a diretoria do Sindicato devia achar que, ao exigir que os institutos de assistência social programem a assistência à massa operária, não justificam o assalto à bolsa do trabalhador, que percebe salário de fome. Ademais, há uma contribuição obrigatória de 5% para o Instituto e o salário de uma jornada de trabalho que se destinam ao mesmo fim.

Mas a diretoria do Sindicato docele: modifica sem autorização dos associados, o Estatuto do organismo. Resolviu cobrar a aliança dos contribuições mensais, além de agir fraudulentamente, passando o resultado como se os trabalhadores pagassem uma dívida.

Assim, os elementos desagregadores do operariado pretendem liquidar o Sindicato, ou pela demissão dos sócios descontentes ou pela intervenção ministerialista.

A diretoria do Sindicato devia exigir que os institutos de assistência social programem a assistência à massa operária. Quanto à tese da Liberdade e Autonomia Sindical, também aprovada no IIº Congresso para evitar a prorrogação dos mandatos das diretorias de sindicatos, será também revigorizada no Congresso Nacional com o indicativo aprovado da massa trabalhadora.

Cada dia mais se acentua a consciência de classe dos trabalhadores do Brasil, identificados e unidos nos mesmos propósitos.

MANOBRA LIQUIDACIONISTA CONTRA O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BARRA MANSA

BARRA MANSA (Do correspondente) — Elementos reacionários infiltrados na diretoria do

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque? Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Do Ministério do Trabalho recebemos a seguinte notícia:

A senhora Joana Maria da Conceição foi ali pedir providências para compelir o empregador Quintella e Cia. Ltda., estabelecido em Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a pagar a indenização devida pela morte de sua filha menor, de quinze anos de idade, que trabalhava como servente em uma olaria pertencente àquela firma.

O diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Porém, o diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Do Ministério do Trabalho recebemos a seguinte notícia:

A senhora Joana Maria da Conceição foi ali pedir providências para compelir o empregador Quintella e Cia. Ltda., estabelecido em Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a pagar a indenização devida pela morte de sua filha menor, de quinze anos de idade, que trabalhava como servente em uma olaria pertencente àquela firma.

O diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Do Ministério do Trabalho recebemos a seguinte notícia:

A senhora Joana Maria da Conceição foi ali pedir providências para compelir o empregador Quintella e Cia. Ltda., estabelecido em Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a pagar a indenização devida pela morte de sua filha menor, de quinze anos de idade, que trabalhava como servente em uma olaria pertencente àquela firma.

O diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Do Ministério do Trabalho recebemos a seguinte notícia:

A senhora Joana Maria da Conceição foi ali pedir providências para compelir o empregador Quintella e Cia. Ltda., estabelecido em Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a pagar a indenização devida pela morte de sua filha menor, de quinze anos de idade, que trabalhava como servente em uma olaria pertencente àquela firma.

O diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Do Ministério do Trabalho recebemos a seguinte notícia:

A senhora Joana Maria da Conceição foi ali pedir providências para compelir o empregador Quintella e Cia. Ltda., estabelecido em Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a pagar a indenização devida pela morte de sua filha menor, de quinze anos de idade, que trabalhava como servente em uma olaria pertencente àquela firma.

O diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Do Ministério do Trabalho recebemos a seguinte notícia:

A senhora Joana Maria da Conceição foi ali pedir providências para compelir o empregador Quintella e Cia. Ltda., estabelecido em Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a pagar a indenização devida pela morte de sua filha menor, de quinze anos de idade, que trabalhava como servente em uma olaria pertencente àquela firma.

O diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Do Ministério do Trabalho recebemos a seguinte notícia:

A senhora Joana Maria da Conceição foi ali pedir providências para compelir o empregador Quintella e Cia. Ltda., estabelecido em Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a pagar a indenização devida pela morte de sua filha menor, de quinze anos de idade, que trabalhava como servente em uma olaria pertencente àquela firma.

O diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: essas vítimas não servem de exemplo para os turiferários do DIP, entalharam e "ilhantopla" do falangista Negro de Lima.

Do Ministério do Trabalho recebemos a seguinte notícia:

A senhora Joana Maria da Conceição foi ali pedir providências para compelir o empregador Quintella e Cia. Ltda., estabelecido em Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a pagar a indenização devida pela morte de sua filha menor, de quinze anos de idade, que trabalhava como servente em uma olaria pertencente àquela firma.

O diretor foi motivado pelo desabamento do pedestal da olaria. A jovem operária sofreu contusão toraxi-

ca e hemorragia interna de ambos os pulmões, morrendo após atrações padecimentos.

Com certeza o Ministério do Trabalho favorecerá aquele infeliz mãe. Porque?

Para encobrir o crime de permitir que a menor fizesse trabalho de adulto, em lugar nem nenhuma segurança, percebendo salário miserável. Mas casos idênticos reproduzem-se por todo o país, com uma diferença apenas: ess

# SABA RUSSO

## EFICAZ CONTRA ECZEMAS E DARTROS

### Conferencia Nacional do PCB

(CONCLUSAO DA 2<sup>a</sup> PAG.)

**ESTADO, por nós apreendido como evidente provocação de guerra imperialista no Continente.**

**AS BASES DO PACTO DO HEMISFERIO E A POSIÇÃO DO PARTIDO**

25 — A pressão do imperialismo lançou sobre o nosso governo a tentativa de "desfeita", que significará o completo controle de nossas forças armadas pelo comando norte-americano, além de bases permanentes e, portanto, de forças militares do imperialismo a ocupar definitivamente o solo de nossa Patria.

26 — Nosso Partido não pode deixar de ser radicalmente contrário a qualquer tentativa desse caráter. A defesa nacional exige o estudo prévio das provas inimigas da integridade da Patria, e é bem claro que só os grandes banqueiros ingleses e norteamericanos, por contarem com as forças armadas das duas grandes potências imperialistas, os que fato nos ameaçam. Eles são justamente o imperialismo lançado o mais perigoso no momento, não só pela sua crescente atividade, como também por sua maior proximidade. Qualquer pacto hemisférico, nestas condições, significaria na verdade a entrega do Brasil ao completo domínio do imperialismo fâncio que passará a ser colonial e instrumento de agressão em suas aventuras nos países vizinhos.

**A LUTA CONTRA A EXISTENCIA LEGAL DO PARTIDO**

40 — A firme posição anti-imperialista do nosso Partido, sua luta consequente pela emancipação política e econômica de nosso povo, sua persistência na luta pela paz e pela democracia, tem como consequência, mais imediatamente visível, a tentativa desesperada de todos os fascistas e revisionistas no sentido de unificar o maior número possível de homens e correntes políticas em "união sagrada" contra o comunismo e mais diretamente contra a legalidade do Partido, que é constante e cada vez mais ameaçada. A Igreja Católica, pelos seus elementos mais revisionistas, participa ativamente dessa campanha cuja semi-divisão, como o mais destacado coriféu conhecido fascista José Carlos de Facedo Soares,

**AS TENTATIVAS DA UNIÃO SAGRADA CONTRA O COMUNISMO**

41 — Os elementos fascistas do governo tudo fazem igualmente no sentido de conseguir a "união sagrada" anti-comunista, cujos resultados mais imediatos teimam, no entanto, em ser pouco alentadores para a reação. Iá que, ao contrário da União Sagrada, revelam divisão entre os adesistas ao governo e os que se opõem ao Partido, sua luta consequente pela emancipação política e econômica de nosso povo, sua persistência na luta pela paz e pela democracia, tem como consequência, mais imediatamente visível, a tentativa desesperada de todos os fascistas e revisionistas no sentido de unificar o maior número possível de homens e correntes políticas em "união sagrada" contra o comunismo e mais diretamente contra a legalidade do Partido, que é constante e cada vez mais ameaçada. A Igreja Católica, pelos seus elementos mais revisionistas, participa ativamente dessa campanha cuja semi-divisão, como o mais destacado coriféu conhecido fascista José Carlos de Facedo Soares,

**CONTINUAM DE PIZ AS MEDIDAS APONTADAS PELO PARTIDO PARA COMBATER A CRISE**

42 — Deveremos insistir como programa para saída da crise nas onzes medidas apresentadas pelo C. N. em sua reunião plenária de agosto de 1945, especialmente no que toca à entrega gratuita de terras junto aos grandes centros de consumo aos camponeses sem terra que as queiram trabalhar. Será essa a única maneira de garantir o abastecimento dos grandes centros consumidores. Pois a crise já vai atingindo rapidamente o interior do país e tem por consequência o abandono da terra pelas grandes massas camponesas que pagam preços cada vez mais altos pelo que necessitam e quase nadie conseguem pelo que produzem, dadas as dificuldades nos transportes e na exploração crescente dos agroindustriais, intermediários e usuários. Em tal situação, são os próprios fazendeiros, donos das grandes propriedades, que por toda a parte vão também transformando as plantações em pastagens e expulsando da terra milhares de famílias camponesas, a fim de tornar cada vez mais duro e vexatório os contratos de arrendamento e de trabalho.

**O PARTIDO ACONSELHA O PROLETARIADO A LUTAR POR MELHORES SALARIOS**

43 — A luta por melhores salários é, no momento, a forma mais eficiente de que dispõe o proletariado para exigir do governo medidas — práticas e imediatas contra a carestia e a inflação. O proletariado não pode morrer de fome e, na verdade, na medida que lutar com energia por melhores salários está de fato buscando uma saída pacífica para o descontentamento popular e desarmando os revisionistas e fascistas que desejam o caos e a guerra civil na esperança de liquidar o movimento operário e impedir a consolidação da democracia.

**NAO E' CAPITULANDO QUE SE DEFENDE A DEMOCRACIA**

44 — Enquanto isso, os dirigentes de U. D. N. e do P. T. B. apropriaram a chacina policial de 23 de maio para dirigir novos ataques ao nosso Partido, pretendendo defender a tese da capitulação diante da reação, sob pretexto de evitar provocações, mas na verdade insistindo no velho erro de uma tática desmobilizada que levou aqui em nossa terra à vitória da reação em 10-XI-37. Não é capitulando que se defende a democracia e o nosso Partido agiu sem dúvida com acerto ao insistir em exigir totais de recursos no sentido de exigir da Polícia carioca a revogação da decisão arbitrária e irrisória com que pretendiam impedi-lo e comício de 23 de maio. Com a nossa firmeza e energia foi desmascarada a intenção criminosamente demonstrada a grande vontade de luta do povo carioca. As massas não querem de fato ceder no caminho da democracia e nosso Partido não se deixou ficar para trás, mas junto a elas, coloca-se à frente delas e as dirige. E foi por isso que em 23 de maio mais uma vez, defendemos com sucesso a legalidade do Partido, seriamente ameaçada com a premeditação da Polícia a serviço da reação e do imperialismo inglês através da palavra de Samuel Hoare.

45 — Quanto ao P. T. B., após rápido processo de desmoronamento que culminou com a atividade revisionista de seu representante no seio do governo (Negrão de Lima), manobra ainda indecisa, sempre disposta a apoiar o governo, mas receiosa de perder sua base de massas quando das brutalidades fascistas da Polícia e do Ministério do Trabalho contra os trabalhadores e suas organizações.

**AS VACILACOES DA REACAO E A ATUACAO DO PARTIDO NA ASSEMBLEIA CONSTITUANTE**

46 — Todas essas vacilações entre a reação e a democracia manifestam-se principalmente na Assembleia Constituinte que, juntamente por isso perde cada vez mais a confiança das grandes massas. A representação de nosso Partido tem sabido aplicar a tática aconselhada pelo Lenin de utilizar as vacilações do adversário visando sempre isolá-lo, os revisionistas e atrair para o nosso campo os melhores elementos da democracia burguesa, os mais dignos e fiéis representantes do povo.

47 — E assim, agindo que, apesar do progresso interno revisionista, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para conseguir grandes manifestações, que eliminou a Assembleia e da decisão impopular da aliança rechazando as propostas do P. C. B. e da U. D. N., solicitando a revogação da Carta de 10-XI-37, vêm nossas frágeis parciais impedindo a adoção de medidas revisionistas e aprovando a Assembleia Constituinte para

**Francisco Alves - hoje ao meio dia na Radio Nacional - patrocínio da INOVAÇÃO**

# Lutará o America pela conquista do título no prelio desta tarde



## Finesse e Grey Lady são as forças do "Classico Vieira Souto"

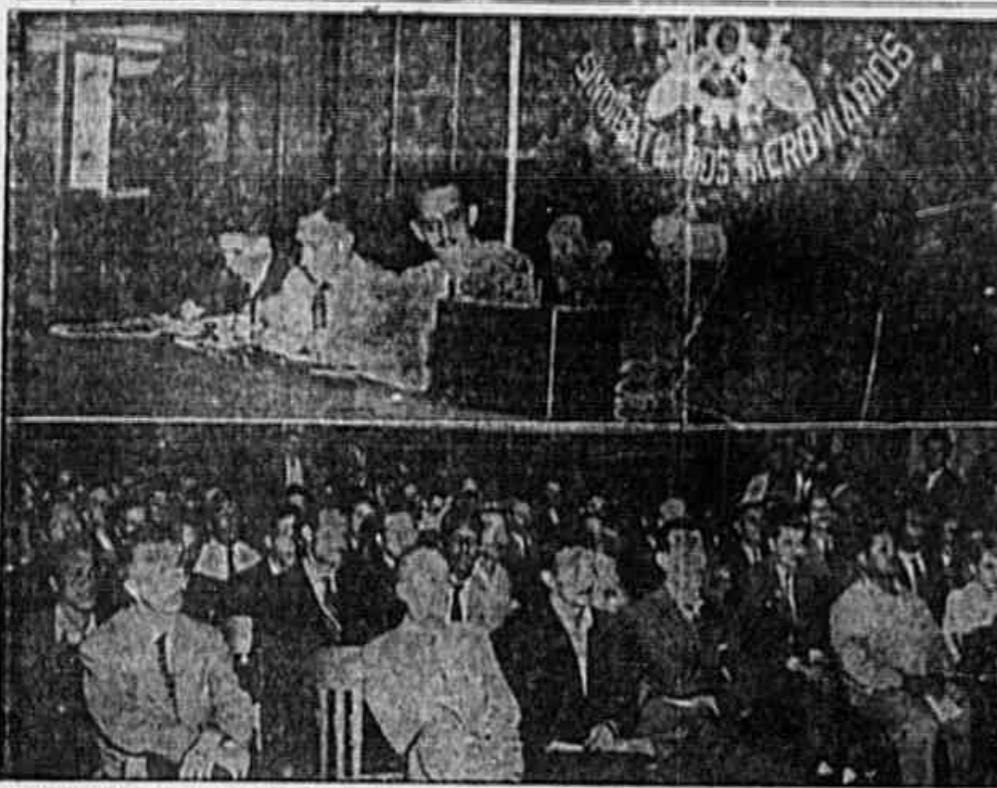
1º PAREO		5º PAREO	
1.000 metros - Cr\$ 10.000,00	- A's 11,10 horas.	8.000 metros - Cr\$ 11.000,00	- A's 11,10 horas.
1. M. Souza, A. Ribeiro ..	22	1. E. Estrela, G. Costa ..	21
2. Vicente, E. Castilho ..	22	3. S. Machado, J. Mesquita ..	21
3. Bento, J. Mesquita ..	22	4. Thelma, J. Maia ..	21
4. N. Freitas, R. Freitas ..	22	5. Monte Carlo, R. Freitas ..	21
5. Rio Negro, Duv. correr ..	22	6. Gadir, O. Aranha ..	21
6. G. Leitão, W. Lima ..	22	7. César, L. Ribeiro ..	21
7. F. Almeida, A. Barbosa ..	22	8. G. Costa, O. Rosa ..	21
8. Bento, J. Martina ..	22	9. G. P. P. ...	21
9. G. Leitão, W. Lima ..	22	10. C. P. P. ...	21
10. G. Leitão, W. Lima ..	22	11. G. Leitão, W. Lima ..	21
11. G. Leitão, W. Lima ..	22	12. G. Leitão, W. Lima ..	21
13. G. Leitão, W. Lima ..	22	14. G. Leitão, W. Lima ..	21
15. G. Leitão, W. Lima ..	22	16. G. Leitão, W. Lima ..	21
17. G. Leitão, W. Lima ..	22	18. G. Leitão, W. Lima ..	21
19. G. Leitão, W. Lima ..	22	20. G. Leitão, W. Lima ..	21
21. G. Leitão, W. Lima ..	22	22. G. Leitão, W. Lima ..	21
23. G. Leitão, W. Lima ..	22	24. G. Leitão, W. Lima ..	21
25. G. Leitão, W. Lima ..	22	26. G. Leitão, W. Lima ..	21
27. G. Leitão, W. Lima ..	22	28. G. Leitão, W. Lima ..	21
29. G. Leitão, W. Lima ..	22	30. G. Leitão, W. Lima ..	21
31. G. Leitão, W. Lima ..	22	32. G. Leitão, W. Lima ..	21
33. G. Leitão, W. Lima ..	22	34. G. Leitão, W. Lima ..	21
35. G. Leitão, W. Lima ..	22	36. G. Leitão, W. Lima ..	21
37. G. Leitão, W. Lima ..	22	38. G. Leitão, W. Lima ..	21
39. G. Leitão, W. Lima ..	22	40. G. Leitão, W. Lima ..	21
41. G. Leitão, W. Lima ..	22	42. G. Leitão, W. Lima ..	21
43. G. Leitão, W. Lima ..	22	44. G. Leitão, W. Lima ..	21
45. G. Leitão, W. Lima ..	22	46. G. Leitão, W. Lima ..	21
47. G. Leitão, W. Lima ..	22	48. G. Leitão, W. Lima ..	21
49. G. Leitão, W. Lima ..	22	50. G. Leitão, W. Lima ..	21
51. G. Leitão, W. Lima ..	22	52. G. Leitão, W. Lima ..	21
53. G. Leitão, W. Lima ..	22	54. G. Leitão, W. Lima ..	21
55. G. Leitão, W. Lima ..	22	56. G. Leitão, W. Lima ..	21
57. G. Leitão, W. Lima ..	22	58. G. Leitão, W. Lima ..	21
59. G. Leitão, W. Lima ..	22	60. G. Leitão, W. Lima ..	21
61. G. Leitão, W. Lima ..	22	62. G. Leitão, W. Lima ..	21
63. G. Leitão, W. Lima ..	22	64. G. Leitão, W. Lima ..	21
65. G. Leitão, W. Lima ..	22	66. G. Leitão, W. Lima ..	21
67. G. Leitão, W. Lima ..	22	68. G. Leitão, W. Lima ..	21
69. G. Leitão, W. Lima ..	22	70. G. Leitão, W. Lima ..	21
71. G. Leitão, W. Lima ..	22	72. G. Leitão, W. Lima ..	21
73. G. Leitão, W. Lima ..	22	74. G. Leitão, W. Lima ..	21
75. G. Leitão, W. Lima ..	22	76. G. Leitão, W. Lima ..	21
77. G. Leitão, W. Lima ..	22	78. G. Leitão, W. Lima ..	21
79. G. Leitão, W. Lima ..	22	80. G. Leitão, W. Lima ..	21
81. G. Leitão, W. Lima ..	22	82. G. Leitão, W. Lima ..	21
83. G. Leitão, W. Lima ..	22	84. G. Leitão, W. Lima ..	21
85. G. Leitão, W. Lima ..	22	86. G. Leitão, W. Lima ..	21
87. G. Leitão, W. Lima ..	22	88. G. Leitão, W. Lima ..	21
89. G. Leitão, W. Lima ..	22	90. G. Leitão, W. Lima ..	21
91. G. Leitão, W. Lima ..	22	92. G. Leitão, W. Lima ..	21
93. G. Leitão, W. Lima ..	22	94. G. Leitão, W. Lima ..	21
95. G. Leitão, W. Lima ..	22	96. G. Leitão, W. Lima ..	21
97. G. Leitão, W. Lima ..	22	98. G. Leitão, W. Lima ..	21
99. G. Leitão, W. Lima ..	22	100. G. Leitão, W. Lima ..	21
101. G. Leitão, W. Lima ..	22	102. G. Leitão, W. Lima ..	21
103. G. Leitão, W. Lima ..	22	104. G. Leitão, W. Lima ..	21
105. G. Leitão, W. Lima ..	22	106. G. Leitão, W. Lima ..	21
107. G. Leitão, W. Lima ..	22	108. G. Leitão, W. Lima ..	21
109. G. Leitão, W. Lima ..	22	110. G. Leitão, W. Lima ..	21
111. G. Leitão, W. Lima ..	22	112. G. Leitão, W. Lima ..	21
113. G. Leitão, W. Lima ..	22	114. G. Leitão, W. Lima ..	21
115. G. Leitão, W. Lima ..	22	116. G. Leitão, W. Lima ..	21
117. G. Leitão, W. Lima ..	22	118. G. Leitão, W. Lima ..	21
119. G. Leitão, W. Lima ..	22	120. G. Leitão, W. Lima ..	21
121. G. Leitão, W. Lima ..	22	122. G. Leitão, W. Lima ..	21
123. G. Leitão, W. Lima ..	22	124. G. Leitão, W. Lima ..	21
125. G. Leitão, W. Lima ..	22	126. G. Leitão, W. Lima ..	21
127. G. Leitão, W. Lima ..	22	128. G. Leitão, W. Lima ..	21
129. G. Leitão, W. Lima ..	22	130. G. Leitão, W. Lima ..	21
131. G. Leitão, W. Lima ..	22	132. G. Leitão, W. Lima ..	21
133. G. Leitão, W. Lima ..	22	134. G. Leitão, W. Lima ..	21
135. G. Leitão, W. Lima ..	22	136. G. Leitão, W. Lima ..	21
137. G. Leitão, W. Lima ..	22	138. G. Leitão, W. Lima ..	21
139. G. Leitão, W. Lima ..	22	140. G. Leitão, W. Lima ..	21
141. G. Leitão, W. Lima ..	22	142. G. Leitão, W. Lima ..	21
143. G. Leitão, W. Lima ..	22	144. G. Leitão, W. Lima ..	21
145. G. Leitão, W. Lima ..	22	146. G. Leitão, W. Lima ..	21
147. G. Leitão, W. Lima ..	22	148. G. Leitão, W. Lima ..	21
149. G. Leitão, W. Lima ..	22	150. G. Leitão, W. Lima ..	21
151. G. Leitão, W. Lima ..	22	152. G. Leitão, W. Lima ..	21
153. G. Leitão, W. Lima ..	22	154. G. Leitão, W. Lima ..	21
155. G. Leitão, W. Lima ..	22	156. G. Leitão, W. Lima ..	21
157. G. Leitão, W. Lima ..	22	158. G. Leitão, W. Lima ..	21
159. G. Leitão, W. Lima ..	22	160. G. Leitão, W. Lima ..	21
161. G. Leitão, W. Lima ..	22	162. G. Leitão, W. Lima ..	21
163. G. Leitão, W. Lima ..	22	164. G. Leitão, W. Lima ..	21
165. G. Leitão, W. Lima ..	22	166. G. Leitão, W. Lima ..	21
167. G. Leitão, W. Lima ..	22	168. G. Leitão, W. Lima ..	21
169. G. Leitão, W. Lima ..	22	170. G. Leitão, W. Lima ..	21
171. G. Leitão, W. Lima ..	22	172. G. Leitão, W. Lima ..	21
173. G. Leitão, W. Lima ..	22	174. G. Leitão, W. Lima ..	21
175. G. Leitão, W. Lima ..	22	176. G. Leitão, W. Lima ..	21
177. G. Leitão, W. Lima ..	22	178. G. Leitão, W. Lima ..	21
179. G. Leitão, W. Lima ..	22	180. G. Leitão, W. Lima ..	21
181. G. Leitão, W. Lima ..	22	182. G. Leitão, W. Lima ..	21
183. G. Leitão, W. Lima ..	22	184. G. Leitão, W. Lima ..	21
185. G. Leitão, W. Lima ..	22	186. G. Leitão, W. Lima ..	21
187. G. Leitão, W. Lima ..	22	188. G. Leitão, W. Lima ..	21
189. G. Leitão, W. Lima ..	22	190. G. Leitão, W. Lima ..	21
191. G. Leitão, W. Lima ..	22	192. G. Leitão, W. Lima ..	21
193. G. Leitão, W. Lima ..	22	194. G. Leitão, W. Lima ..	21
195. G. Leitão, W. Lima ..	22	196. G. Leitão, W. Lima ..	21
197. G. Leitão, W. Lima ..	22	198. G. Leitão, W. Lima ..	21
199. G. Leitão, W. Lima ..	22	200. G. Leitão, W. Lima ..	21
201. G. Leitão, W. Lima ..	22	202. G. Leitão, W. Lima ..	21
203. G. Leitão, W. Lima ..	22	204. G. Leitão, W. Lima ..	21
205. G. Leitão, W. Lima ..	22	206. G. Leitão, W. Lima ..	21
207. G. Leitão, W. Lima ..	22	208. G. Leitão, W. Lima ..	21
209. G. Leitão, W. Lima ..	22	210. G. Leitão, W. Lima ..	21
211. G. Leitão, W. Lima ..	22	212. G. Leitão, W. Lima ..	21
213. G. Leitão, W. Lima ..	22	214. G. Leitão, W. Lima ..	21
215. G. Leitão, W. Lima ..	22	216. G. Leitão, W. Lima ..	21
217. G. Leitão, W. Lima ..	22	218. G. Leitão, W. Lima ..	21
219. G. Leitão, W. Lima ..	22	220. G. Leitão, W. Lima ..	21
221. G. Leitão, W. Lima ..	22	222. G. Leitão, W. Lima ..	21
223. G. Leitão, W. Lima ..	22	224. G. Leitão, W. Lima ..	21
225. G. Leitão, W. Lima ..	22	226. G. Leitão, W. Lima ..	21
227. G. Leitão, W. Lima ..	22	228. G. Leitão, W. Lima ..	21
229. G. Leitão, W. Lima ..	22	230. G. Leitão, W. Lima ..	21
231. G. Leitão, W. Lima ..	22	232. G. Leitão, W. Lima ..	21
233. G. Leitão, W. Lima ..	22	234. G. Leitão, W. Lima ..	21
235. G. Leitão, W. Lima ..	22	236. G. Leitão, W. Lima ..	21
237. G. Leitão, W. Lima ..	22	238. G. Leitão, W. Lima ..	21
239. G. Leitão, W. Lima ..	22	240. G. Leitão, W. Lima ..	21
241. G. Leitão, W. Lima ..	22	242. G. Leitão, W. Lima ..	21
243. G. Leitão, W. Lima ..	22	244. G. Leitão, W. Lima ..	21
245. G. Leitão, W. Lima ..	22	246. G. Leitão, W.	

# AUXÍLIO FINANCEIRO ÀS FAMÍLIAS DOS PORTUARIOS DE SANTOS

## Tribuna POPULAR

ANO II N.º 328

DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1946



Dois aspectos da assembleia geral do Sindicato dos Aeroviários. Em cima: a mesa que presidiu os trabalhos; em baixo: o plenário

## OS AEROVIÁRIOS DENUNCIAM AS MANOBRAS DO CAPITAL COLONIZADOR

A campanha desmoralizadora do Código Brasileiro do Ar é movida por interesses anti-nacionais — O Governo deve proteger as empresas de transporte aéreo nacional contra os monopolizadores estrangeiros — O Sindicato dos Aeroviários, reunido, ontem, em memorável assembleia, defende uma Constituição democrática

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Médicos, importante assembleia geral dos aeroviários. A 18 horas começaram os trabalhos, que se prolongaram até às 21 horas.

Foi aprovado o relatório dos acontecimentos sociais do Sindicato em 1945, inclusive o balanço financeiro.

Depois de prolongados debates, resolveu-se que o Sindicato defenderá o pagamento das horas extraordinárias de trabalho e do aumento de salário nos prazos de rotina, que as empresas empregadoras não têm cumprido pontualmente, violando um compromisso.

Outro problema interessante foi ventilado no reunião de sexta-feira: as companhias tornam efetivos, sem aumento de ordenado, os trabalhadores que astinham contratos por três meses.

**CONTRA AS ARBITRARIEDADES DO MINISTRO DO TRABALHO**

O plenário aprovou também um voto de solidariedade aos bancários, em luta pela reconquista de seu organismo de classe, arbitrariamente entregue pelo Ministro do Trabalho a elementos estranhos aos trabalhadores. Essa atitude dos aeroviários é extensiva a todos os trabalhadores que, neste momento, defendem as suas reivindicações particularmente os operários da Light e de Santos, que tão hereticamente suportaram as violências de uma polícia comandada por eleitos.

Além disso, solenemente ratificada a sindicância de Valdemar Kern e João Batista Lima como representantes do Sindicato dos Aeroviários junto à União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal (USTDF), cuja instalação foi proibida pelo advogado da Light Mr. Pereira Lira.

Ouviram-se, também, protestos contra os métodos reacionários dos chefes do Departamento de Empresas de Navegação Aérea para tratar com os operários. Mister J. G. Silwens, chefe do pessoal da Panair do Brasil S.A. e Billingroth, da Cruzado do Sul, foram denunciados como protetores de policiais e perseguidores dos aeroviários.

Para aqueles, deixam livre o trânsito, no passo que os últimos têm sido várias vezes presos por causa da sua intolerância imperialista.

**EM DEFESA DE UMA CONSTITUIÇÃO LEMOCRÁTICA**

O sr. Dimitrieff Diniz, presidente da assembleia, dirigiu ao senador Mário Viana, presidente da Assembleia Constituinte, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, reunido em memorável assembleia geral, dirige-se à Assembleia Nacional Constituinte, no momento em que seus trabalhos chegam à sua fase final, e apela para os representantes do povo no sentido de vo-

Xarope S. Martinho  
CONTRA GRIPES  
TOSSES REBELDES

VENDEM-SE CONCERTAM-SE E TROCAM-SE RADIOS,  
REFRIGERADORES, MATERIAL ELETRO. ETC.

MADUREIRA ELETRICA

L. R. DE MELLO  
RUA MARIA FREITAS, 9-B — MADUREIRA — TEL. 29-9084

CALCEIRAS

Procuram-se calcetas para calças de casinha. Trata-se de calças de confeção. Trabalho a domicílio. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Passos, 109, sobrado. ALAFAIATARIA ROFI. Telefone 43-8264.

## As novas possibilidades de democratização do Paraguai

O Jornalista Pedro Mota Lima fará, no dia 18, às 20 horas, no salão da União Nacional dos Estudantes, uma conferência subordinada ao título "As novas possibilidades da democratização do Paraguai", patrocinada por um grupo de jornalistas cariocas e que será presidida pelo Barão de Itararé, diretor de "A Manhã".

E encerro lembrar que o

Brasileiro do Ar, cuja reforma

está sendo tentada para atender interesses anti-nacionais".

**Sobre a inauguração da Usina de Volta Redonda**

Finalmente, o Sindicato en-

vio ao ministro da Viação e ao

presidente da Companhia Siderúrgica Nacional o telegrama

abalo:

— O Sindicato dos Aeroviários

do Rio de Janeiro, reunido em

memorável assembleia geral, con-

gratula-se com o governo e di-

rigentes da Companhia Siderúrgica

Nacional em todo o povo

brasileiro, particularmente com os

trabalhadores, pelo auspicioso

acontecimento da primeira corri-

da de ferro líquido na Usina de

Volta Redonda, como marco ini-

cional e histórico de nosso verda-

derlo progresso e emancipação

económica. Atenciosas saudações

(ass.) Dimitrieff Diniz, presidente

da Assembleia.

**PROTECAO AO TRANSPORTE AÉREO NACIONAL**

Ao Presidente da República, à

Constituinte e ao ministro da Aeronáutica e dos aeroviários solicita-

"medidas acalculadoras de

apoio e de proteção ao transpor-

to aéreo nacional, principalmente

às pequenas empresas, que

se encontram em dificuldades fi-

nancieras, ameaçadas no mo-

mento por ostensivas manobras

monopolistas do capital estran-

heiro, e denunciam a perigosa

campanha que vem sendo feita

visando desmoralizar o Código

deontológico.

tarem uma constituição realmente democrática e representativa dos altos sentimentos de progresso e de emancipação de nossa Pátria. Este sindicato reitera o apelo que vem partindo de todos os trabalhadores para a inscrição em nossa Carta Magna dos principios indispensáveis à associação profissional e consubstancial na unidade, autonomia e liberdade sindical. Respeitosa saudação".

**PROTECAO AO TRANSPORTE AÉREO NACIONAL**

Ao Presidente da República, à Constituinte e ao ministro da Aeronáutica e dos aeroviários solicita-

"medidas acalculadoras de apoio e de proteção ao transpor-

to aéreo nacional, principalmente

às pequenas empresas, que

se encontram em dificuldades fi-

nancieras, ameaçadas no mo-

mento por ostensivas manobras

monopolistas do capital estran-

heiro, e denunciam a perigosa

campanha que vem sendo feita

visando desmoralizar o Código

deontológico.

**CAXIAS DR. ROMEIRO JUNIOR**

Consultório e residência:

Rua Plínio Casado n.º 187

Clinica e cirurgia geral. Clíni-

ca de oftalm. Clínica de olhos — Óculos.

**Invocada a "lei de**

**segurança" . . .**

**(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)**

de o tempo de seu inspirador, Vicente Río, como "lei monstro", continua em vigor para vergonha de nossa civilização e dos nossos compromissos com as Nações Unidas.

Assim, os jornais e as instituições como a A.B.I., o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Associação Brasileira de Escritores, as Associações de Imprensa dos Estados e todos os setores democráticos, que haviam celebrado o establecimento da liberdade de opinião escrita em nossa terra, bem como as organizações políticas e culturais do continente e de todo o mundo, ficarão sabendo os nazista-integralistas ainda agarrados a postos-chave do governo, declarando inexiste a conquista da liberdade de acesso às fontes de informação, inexiste o direito de opinar. É um passo malo no seu nefando plano de arrastar o Brasil à condição da Espanha falangista e de Portugal salazarista, últimos redutos da tirania totalitária.

A TRIBUNA POPULAR não alterará em nada sua conduta em defesa da soberania pátria, dos interesses do povo, na luta pela democracia e pelo nosso progresso. Com o apoio da classe operária, do povo, de todos os setores adiantados e cultos, dos partidos verdadeiramente democráticos, da imprensa independente, de suas instituições, acabaremos mostrando a esses fantomas do Hitlerismo que os tempos são outros, e que o Brasil há de ser uma Nação livre, dentro do mundo livre por que lutaram e morreram nossos soldados, marinheiros e aviadores.

Para aqueles, deixam livre o trânsito, no passo que os últimos têm sido várias vezes presos por causa da sua intolerância imperialista.

**EM DEFESA DE UMA CONSTITUIÇÃO LEMOCRÁTICA**

O sr. Dimitrieff Diniz, presidente da assembleia, dirigiu ao senador Mário Viana, presidente da Assembleia Constituinte, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, reunido em memorável assembleia geral, dirige-se à Assembleia Nacional Constituinte, no momento em que seus trabalhos chegam à sua fase final, e apela para os representantes do povo no sentido de vo-

**SANTOS, 18 (Da correspondente) —** Com a prisão dos doceiros e estivadores santistas, que se recusaram a trabalhar nos navios do exército da guerra, Francisco Franco, suas famílias estão passando toda sorte de privações. O mastodonte Negro de Lívia, perturbado pelo seu dito furioso aos heróis portuários de Santos, ordenou que a polícia política de São Paulo prendesse aqueles trabalhadores e varresse os seus lares com ameaças de punição e perseguição. Esses fatos vergonhosos são o conhecimento de todos os brasileiros e varreço os seus lares com ameaças de punição e perseguição. Esses fatos vergonhosos são o conhecimento de todos os brasileiros e varreço os seus lares com ameaças de punição e perseguição.

Negro de Lívia, com as monstruosas violências que mandou despedir contra os estivadores e doqueiros da

Cidade Heróis, deixou numerosas famílias ao desamparo. Não fosse a solidariedade

dada e o apoio moral e material dos anti-fascistas e democratas de todas as partes do Brasil, é desseas de mulheres e crianças teriam perrido. Ainda agora, acabou de chegar a esta cidade uma comissão de ferrovários da E. P. Mogiana, de Címpinas, que trouxeram para as famílias dos estivadores e doqueiros

ros santistas a importância de 1.100 cruzeiros arrecadada entre os seus companheiros de profissão.

Por intermédio da TRIBUNA POPULAR, a Comissão de

estivadores e doqueiros santistas presos, solicitou a todos os demócratas para que enviem a sua contribuição, que deverá

ser remetida para o tempo de

Levea da Rocha, à Praça

Maná, 10, sala 4, Santos.

Alguns desses estivadores

doqueiros já foram poupados

de liberdade, mas enquanto

sua situação não se normalizar, suas famílias continuam

ainda suportando privações

## AMIGO:

Este é o seu dentífrico. Reflita sobre o produto que vai usar, pois está em jogo a sua saúde.

CREME DENTAL ATLAS limpa os seus dentes, protege contra as bactérias, cicatriza qualquer afta ou irritação da boca, vitalizando as gengivas.

É GOSTOSO  
É PERFUMADO  
É REFRESCANTE

Use-o diariamente  
para sua maior garantia



UM PRODUTO  
BRAZILEIRO  
PARA USO NO  
MUNDO IN-  
TERNO

Por Uma Constituição Democrática . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

abusos que cometer, podem ser afetados, a censura bloquear as obras que aborem os casos escabrosos do cinema negro, dos "Cohen" e dos "advogados das empresas imperialistas" e outros ídolos de cunhos costumados.

E, sob o pretexto de que os cônscios podem ser afetados, a censura bloquear as obras que aborem os casos escabrosos do cinema negro, dos "Cohen" e dos "advogados das empresas imperialistas" e outros ídolos de cunhos costumados.

Preves, no entanto, que esse pretexto de censura, absolutamente restrito de espécie alguma à liberdade de pensamento, principalmente no que se refere às diversões públicas. O teatro é um dos grandes veículos de esclarecimento das massas. E a arte mais diretamente fala no povo, principalmente aos analfabetos.

Atreva-se da descrição, no vivo, o analfabeto tem oportunidade de estabelecer contacto com um pensamento que não é atribuído. Atreva-se da descrição, no vivo, o analfabeto tem oportunidade de estabelecer contacto com um pensamento que não é atribuído.

Como, pois, estabelecer censura, precisamente no setor que está mais longe das grandes massas?

E uma restrição reacionária, que deve ser combatida por todos os democratas sinceros.

Isso, porém, não é nada. Amanhã, sob a alegação de que é contra a moral, proibir-se-á a apresentação de uma peça que gira em t